COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

CPRM

JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA BAIXA NA TRANSCRIÇÃO NOS ALVARÁS DE PESQUISA Nºs 7.120 e 7.234/80

TEXTOS E ANEXOS F-96

SUREMI
SEDOTE
CPRM
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório nº 1301
N.º de volumes: 1 v.: S
Ph| 009217

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE

1983

CPRM

SUMÁRIO

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	01
2. FATORES QUE CONDICIONARAM O REQUERIMENTO DAS ÁREAS	01
3. FATORES QUE CONDICIONARAM A DESISTÊNCIA DAS ÁREAS	02

ANEXO

I - Mapa de Localização da Área

II - Perfil Descritivo do Furo 7 GT-07-RS

CPRM

1. INTRODUÇÃO

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, protocolizou no Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM, dois pedidos de pesquisa para carvão, processos cuja identificação e situação legal estão expressas no quadro abaixo:

ÁREA	DNPM Nº	[illegible] R Á			SUPERFÍCIE (ha)
		Nº	[illegible]	[illegible]	
RS-4	810.228/79	7.120	07.11.80	17.11.80	2.000
RS-5	810.229/79	7.234	10.11.80	19.11.80	2.000
SUPERFÍCIE TOTAL					4.000

As áreas citadas localizam-se no município de Capão da Canoa, RS (Mapa de Localização das Áreas - Anexo I) e estão integradas em um conjunto de áreas que receberam a denominação interna de Projeto Torres-Gravataí.

O presente relatório objetiva solicitação ao DNPM de baixa na transcrição dos alvarás destas áreas, submetendo a este órgão as justificativas que motivaram tal solicitação.

2. FATORES QUE CONDICIONARAM O REQUERIMENTO DAS ÁREAS

Seguindo a linha de ação do Governo Federal no estímulo à participação do carvão mineral no modelo energético como importante substituto para os derivados do petróleo, a CPRM lançou-se na tarefa de descobrir novas ocorrências deste bem mineral.

CPRM

Motivada pela ocorrência de carvão de elevada qualidade na faixa litorânea (jazida de Santa Terezinha), a CPRM direcionou esforços na tentativa de expandir as reservas desta jazida, requerendo alvarás de pesquisa nestas áreas.

3. FATORES QUE CONDICIONARAM A DESISTÊNCIA DAS ÁREAS

Até o momento só foi executado um furo de sonda na área RS-5, quase no limite com a RS-4 (7GT-07-RS).

Neste furo observa-se que existe espessa cobertura de sedimentos inconsolidados sobre as rochas das formações gonduânicas, o que dificulta enormemente a perfuração.

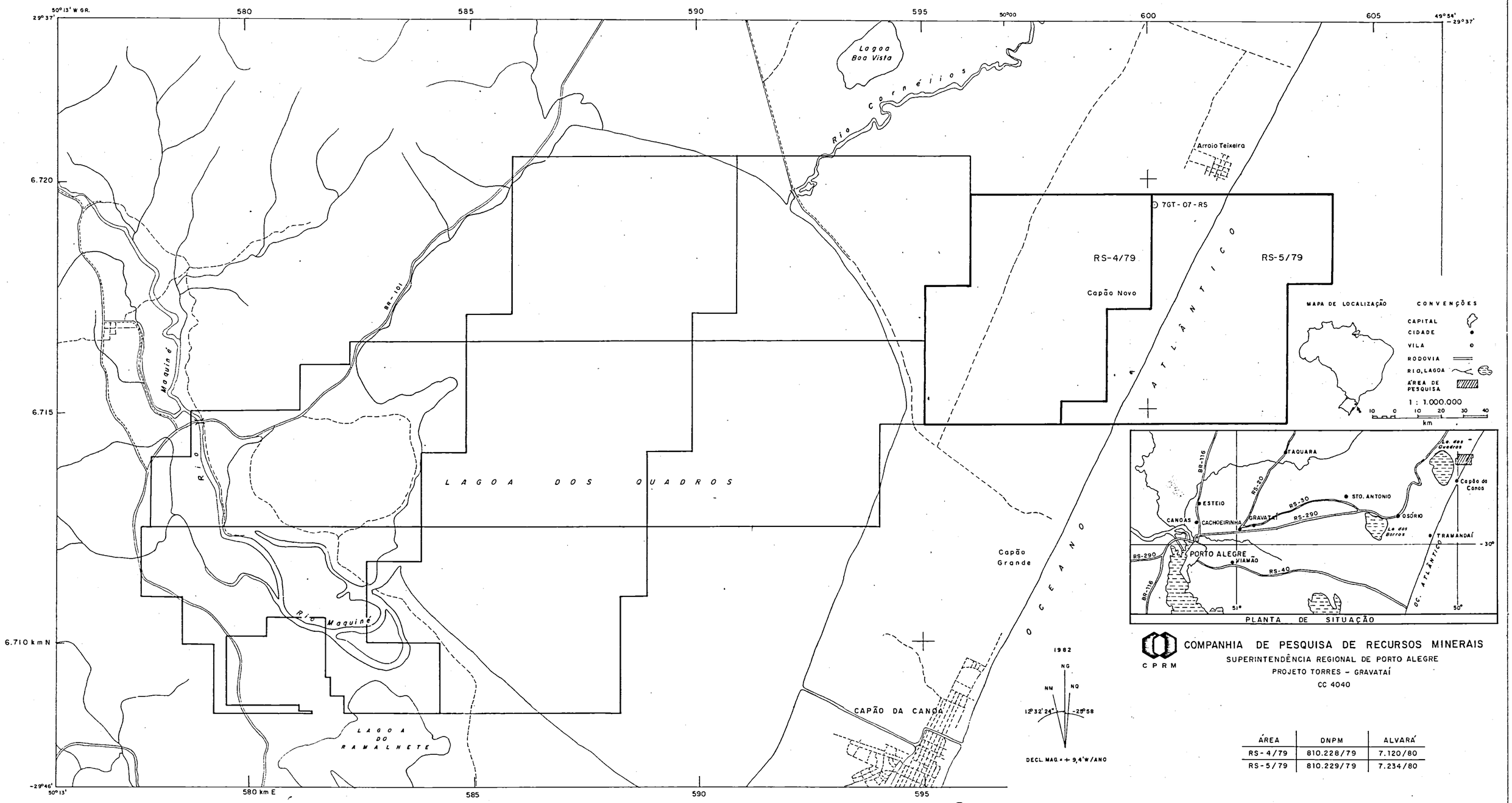
Percebe-se também que a única camada de carvão com boa espessura ocorre à profundidade superior a 1.050,00 metros, tornando antieconômica a lavra nas condições atuais ou previsíveis a médio prazo.

Aliado a estes fatores há ainda a porção submersa da área RS-5, em sua quase totalidade.

Desta forma, a CPRM submete à apreciação do DNPM a presente solicitação de baixa na transcrição dos referidos alvarás.

Rio de Janeiro, de junho de 1983.

JOSÉ ALOÍSIO PAIONE
Engº de Minas e Civil - CREA nº 10.393/D-RJ
Responsável Técnico



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CPRM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE
PROJETO TORRES - GRAVATAÍ
CC 4040

ÁREA	DNPM	ALVARÁ
RS-4/79	810.228/79	7.120/80
RS-5/79	810.229/79	7.234/80

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE PESQUISA

ANEXO I

LOCAL	DISTRITO	MUNICÍPIO	COMARCA	ESTADO
ARROIO TEIXEIRA	ARROIO TEIXEIRA	CAPÃO DA CANOA	CAPÃO DA CANOA	RS

PESQUISA DE	ÁREA	ESCALA
CARVÃO	4.000 ha	1 : 50.000

REQUERENTE	RESPONSÁVEL TÉCNICO
CIA. DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS-CPRM	JOSÉ ALOISIO PAIONE Eng. Minas, CREA 10.393-D, 5ª Reg.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL
LEI4076 DE 23/6/1962

Projeto Carvão Gravataí - Torres

PERFIL DESCRITIVO DE FURO DE SONDA

FURO 7GT-07-RS
ESCALA 1:200 - 1:1.000
ÁREA 1
FOLHA Gravataí

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Superintendência Regional de Porto Alegre

CONVENÇÕES

ARGILA	ARGILA ARENOSA	LAMINAÇÃO CRUZADA	MEDIA QUEBRADA	V OCORRÊNCIA DE CARVÃO	
CARVÃO	CONGLOMERADO	LAMINAÇÃO ONDULADA	MEDIA SUBANGULOSA	⊕ PERFURAÇÃO PARADA	
FOLHELHO	CONGLOMERATICO	LAMINAÇÃO PARALELA	MEDIA SUBARDOSA	⊕ COLETA DE AMOSTRA	
SILTITO	CONTACTO	LAMINAÇÃO CONVOLUTA	MEDIA TRIANGULOSA	⊕ ENSAIO DE ABRASÃO	
ARENITO FINO	CONTACTO	LAMINAÇÃO FLAMEADA	MEDIA TRUNCADA	⊕ ENSAIO DE ESMAGAMENTO	
ARENITO MEDIO	CONTACTO	CAMADA MAL AMOSTRADA	MEDIA ARREDONDADA	⊕ COLETA DE CARVÃO	

MONITOR: CRETA	DATA DO INICIO: 05/10	COMPRIMENTO TOTAL: 1.000,00 m	CORONA TOTAL: 0,00	COTA DA TOPO: 0,00	COTA DA BASE: 1.000,00
LOCAL: BOCAS TORRES	PROFUNDIDADE: 1000,00				
COORDENADAS: 22 - 0011,00	DATA: 20/11/80	1.000,00	0,00	0,00	1.000
22 - 0011,00					
ÁREA: RS/SC/PR	TÉRMINO: 20/11/79	1.000,00	0,00	0,00	1.000

DADOS DO EQUIPAMENTO — PERFILAGEM GEOFÍSICA — ESTATÍSTICA

MARCA: BOYLES BROS	PERFILAGEM GEOMÉTRICA										
MODELO: 1000											
DIÂMETRO: 76 mm											
DIP: 90 GRAUS											
OBS:											
OBS:											
OBS:

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
CENTRAL DAM (CPRM)

Projeto Carvão Gravataí - Torres

PERFIL DESCRITIVO DE FURO DE SONDA

FURO 7GT-07-RS
ESCALA 1:200
ANEXO
Nível 100 CORPO

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Superintendência Regional de Porto Alegre

João Alberto Sardão Pereira
Jorge Luis Pereira

Gilberto Eugênio Flores Gerente

CONVENÇÕES

ARGILA	ARGILA ARENOSA	ARENITO GROSSEIRO	LAMINAÇÃO CONVOLUTA
CARVÃO	CONGLOMERADO	LAMINAÇÃO CRUZADA	MICRA LENTICULAR
FOLHELHO	ARENITO	LAMINAÇÃO PARALELA	MICRA ONDULADA
SILTITO	ARENITO FINO	LAMINAÇÃO LENTICULAR	FOSSIL DE CONCHA
ARGILITO FINO	ARENITO MÉDIO	LAMINAÇÃO ONDULADA	FOSSIL DE PLANTA
ARGILITO MÉDIO		FOSSIL DE CORPO	DESGRESGAMENTO

CONTATO DE CAMADA	ESTRUTURA FLUIDAL	NODULOS E CONCREÇÕES	DIAGLASE
DIAGLASE DE ARGILA	MEDIDA DE FALHA	LINHAS DE CAMADA	

MUNICÍPIO: OSÓRIO
LOCAL: SÍTIO TUNAYÚ
COORDENADAS: 7º 00'25 S
51º 46'31,2 WGR
DATA DA BOCA: 18/2/8 -
PROFUNDIDADE: 108,80 m
BACIA: 265-16
INÍCIO: 02/06/79 TÉRMINO: 14/07/79

DADOS DO EQUIPAMENTO — PERFILAGEM GEOFÍSICA —

Marca Sonda	Modelo	Ano
Longyear	Diamantina	1979

Bomba	Marca	Modelo
Longyear	Diamantina	1979

Bitola	Marca	Modelo
Longyear	Diamantina	1979

Tipo	Bitola	Marca	Modelo
Diamantina	1979	Longyear	Diamantina